



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 09 de março de 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

09/03/2011 - 09:44

Greve dos médicos está mantida e começa amanhã

De Sinop - Alexandre Alves



Foto: Reprodução

Mais de 50 médicos em Sorriso devem aderir a greve

A greve dos médicos nos hospitais regionais de Mato Grosso, em protesto contra a proposta de troca de gestão das unidades por parte da Secretaria de Estado de Saúde (SES), está mantida, a princípio, para amanhã, dia 10 de março. “Os médicos estão seguindo todas as orientações do sindicato e devem parar nesta quinta-feira”, disse uma fonte de **Olhar Direto**, no Hospital Regional de Sorriso (410 km de Cuiabá)

Conforme a fonte, nesta quarta-feira estão previstas poucas cirurgias eletivas, já que até as 12h ainda está dentro de regime de plantão. “O atendimento até o meio dia é para urgências e emergências. À tarde tem cirurgias eletivas que já estavam marcadas, mas a partir de amanhã começa a paralisação”, pontua.

A mobilização da classe médica recebe apoio tácito da maioria dos servidores que trabalham nos hospitais regionais de Mato Grosso, sobretudo por causa da desconfiança da proposta do secretário Pedro Henry, em trocar a gestão das unidades. Henry quer Organizações Sociais (OS) na gerência dos hospitais, fazendo a terceirização da gestão.

Os colaboradores estão temerosos porque não conhecem essas organizações e nem o modelo de gestão. A maioria está insegura e a favor dos profissionais médicos. O receio é que entidades que venham a administrar as unidades façam cortes de gastos, incluindo no quadro pessoal, além de revisão de contratos e salários.



Pedro Henry, em entrevista ao **Olhar Direto**, classificou de “radicalismo doentio” a decisão dos médicos do Estado de entrar em greve e adiantou que não vai se sentir intimidado. Defensor “ferrenho” da contratação de Organizações Sociais para a terceirização dos hospitais regionais, contestada pela categoria, o secretário avalia que Mato Grosso insiste em manter um modelo de gestão que já está notoriamente defasado e que não funciona mais.

“Esse novo modelo não fui eu que inventei”, alegou, ao citar outros estados, como São Paulo, que adotaram esse tipo de sistema e que vem surtindo efeito positivo.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Greve dos medicos esta mantida e co
meca Amanha&edt=34&id=163435](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Greve%20dos%20medicos%20esta%20mantida%20e%20co%20me%20ca%20amanha&edt=34&id=163435)

Notícias / **Ciência & Saúde**

08/03/2011 - 20:10

Procura por medicamentos gratuitos aumentou em 50%, diz ministro da Saúde

Agência Brasil

A procura da população por medicamentos gratuitos contra diabetes e hipertensão, distribuídos pelo governo federal, registrou um aumento de 50% em fevereiro, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que esteve no Sambódromo acompanhando o segundo dia dos desfiles das escolas de samba do Rio. De acordo com ele, a demanda surpreendeu a indústria de medicamentos e a rede de farmácias conveniadas, que precisaram se adaptar.

“Aumentou em 50% a procura por remédios contra hipertensão e diabetes. Nos primeiros 15 dias de fevereiro, foi distribuída a mesma quantidade de medicamentos que em todo mês de dezembro. Isso mostra o acerto do programa”, afirmou.

Padilha disse que a falta dos remédios em determinados pontos se deu justamente pelo grande interesse da população, o que demandou um ajuste na fabricação e na distribuição. Segundo o ministro, são 15 mil farmácias credenciadas em todo o país ao programa Aqui Tem Farmácia Popular, que deve beneficiar cerca de 900 mil hipertensos e diabéticos.



O ministro da Saúde esteve no Sambódromo divulgando a campanha sobre a importância do uso da camisinha nas relações sexuais. Só neste carnaval, o governo federal distribuiu 85 milhões de preservativos em todo o país. Padilha também reforçou a campanha de testes rápidos para aids e disse que a preocupação principal é o aumento da incidência da doença em mulheres jovens de 13 a 19 anos.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Procura_por medicamentos gratuitos_aumentou_em_50_diz_ministro_da_Saude&edt=34&id=163351

Notícias / **Ciência & Saúde**

07/03/2011 - 18:41

Hemocentros têm baixa de 30%; Ministério incentiva doação

De Brasília - Vinícius Tavares

Os hemocentros brasileiros têm uma baixa significativa no estoque de sangue, em torno de 20% a 30%. O levantamento é do Ministério da Saúde, que incentiva a doação para manter os estoques abastecidos nesta época do ano em que ocorre o afastamento dos doadores e o aumento da demanda. Os hemocentros de todo o país funcionarão em horário comercial amanhã, sexta-feira (4), na segunda-feira (7) e retomam as suas atividades normais a partir do meio dia de quarta-feira (9).

“Nos períodos de férias e do carnaval, os doadores se afastam de suas atividades normais como a de doar. Por isso a necessidade de chamar a atenção dos voluntários para se programar para doar antes de ir para a folia”, lembra Guilherme Genovez, coordenador nacional de Sangue e Hemoderivados, do Ministério da Saúde.

Atualmente, no Brasil, são coletadas por ano - em média - 3,5 milhões de bolsas de sangue. De acordo com o Ministério, cada hemocentro do país tem sua própria capacidade de estoque e de atendimento aos voluntários. Como é vedada a comercialização de sangue (Lei 10.205, de 23 de março de 2001), é necessário que haja cada vez mais doadores compromissados e solidários para manter os estoques nos hemocentros dentro do padrão desejado.

Durante todo o ano, o Ministério da Saúde incentiva a doação de sangue. No período carnavalesco, é normal o aumento do pedido de bolsas de sangue por parte dos postos de coleta de sangue, muitas vezes devido ao aumento da ingestão de álcool, de acidentes de trânsito e da violência urbana. Anualmente, são realizadas duas campanhas nacionais. A primeira acontece em junho, quando se comemora o Dia Internacional do



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Doador de Sangue. A segunda, em 25 de novembro, quando é comemorado o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue.

Nestes momentos, se reforça a conscientização da população quanto à importância e os critérios para a doação de sangue. As campanhas são promovidas em parceria com todas as secretarias estaduais e municipais de saúde. “Essas iniciativas são essenciais, mas entendo que doar sangue é um gesto de solidariedade. É rápido e indolor”, afirma Guilherme Genovez.

Hoje, o país conta com 1,8% de doadores. De acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), para manter os estoques regulares é preciso de 1,5% a 3% da população doe regularmente. A maioria das doações, no Brasil, ocorre de forma espontânea. Em cada doação são retirados – em média – 450 mililitros de sangue. Quantidade que não afeta a saúde do doador e a sua recuperação é imediata após o ato.

O que é necessário para doar sangue:

- O voluntário deve procurar o hemocentro mais próximo;
- Cada candidato a doador precisa responder - com veracidade – o questionário de avaliação;
- O doador deve sentir-se bem;
- Ter entre 18 e 65 anos de idade;
- Ter peso acima de 50 quilos
- Apresentar documento com foto, válido em todo território nacional;
- O voluntário não deve ter diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade;
- Pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue (sífilis, AIDS, hepatite e doenças de chagas); mulheres grávidas ou amamentando; usuários de drogas e as pessoas que tiveram relacionamento sexual com parceiro desconhecido ou eventual – sem uso de preservativo – não podem doar sangue.

Após a doação, o voluntário recebe um lanche e as instruções que deve seguir após o procedimento.

Recomendações para quem deseja doar:

- Não doe em jejum;



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

- Faça repouso de no mínimo 6 horas na noite anterior à doação;
- Evitar fumar por pelo menos duas horas antes da doação;
- Não ingerir bebida alcoólica nas 12 horas anteriores;
- Evitar alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hemocentros tem baixa de 30 Ministério incentiva doacao&edt=34&id=163184](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Hemocentros+tem+baixa+de+30+Ministerio+incentiva+doacao&edt=34&id=163184)

Notícias / Cidades

06/03/2011 - 10:14

Santa Casa desmente Zé do Pátio sobre repasses e investimentos

De Rondonópolis - Dayane Pozzer



Foto: Dayane Pozzer/Olhar Direto

A Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis informou nesta sexta-feira (4) que o prefeito José Carlos do Pátio (PMDB) repassou informações equivocadas ao ser questionado sobre o atraso de repasses ao hospital. Neste mês de fevereiro, a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Saúde foram notificadas extrajudicialmente por não terem feito o repasse mensal de R\$ 103.921,70, durante três meses.

Em recente coletiva à imprensa, Pátio afirmou que desde 2000 ele seria o prefeito que mais teria investido na Santa Casa. Segundo o gestor, de 2000 a 2004 a unidade recebeu do município R\$ 18,6 milhões. Já de 2005 a 2008 foram repassados, segundo ele, R\$ 17.425.616,14 milhões e de 2009 a 1º de março de 2011, o valor de R\$ 24.847.520,88 milhões. “Em pouco mais de dois anos gastamos mais que todas as outras gestões. Implantamos cirurgias eletivas, UTI e UTI Neonatal”, disse o prefeito.



Saúde em Foco



No entanto, a Santa Casa esclareceu que os repasses da Prefeitura cobrem apenas despesas e que o valor correto seria R\$ 26.360.651,20 milhões, que dá uma média mensal de R\$ 976 mil. Conforme comunicado da unidade, o repasse é feito pelo Ministério da Saúde via Sistema Único de Saúde (SUS), Secretaria Estadual da Saúde e Município para cobertura de custos em procedimentos realizados.

Ainda conforme a Santa Casa, não seria possível a realização de nenhum tipo de investimento no hospital como disse o prefeito. “Investimento é para obra e equipamento. O que vem sendo repassado é pagamento por procedimentos realizados segundo relatórios entregues mensalmente”, disse Fausto Del Claro, diretor financeiro da Santa Casa.

Do montante de R\$ 26.360.651,20 milhões, a direção da Santa Casa esclarece ainda que R\$ 6.110.008,12 milhões são referentes aos repasses feitos pela Secretaria Estadual de Saúde e Município. E mais R\$ 2.421.079,66 mil oriundos do Ministério da Saúde foram liberados ao hospital como “recursos de incentivo” para cobrir a defasagem da tabela do SUS. “Atualmente, a cada R\$ 100 reais gastos com procedimentos do SUS, são reembolsados apenas R\$ 65 reais. O restante - R\$ 35 reais - ficam no déficit do hospital, o que gera a necessidade da busca por incentivos”, explica Marleide Narciso, administradora hospitalar da Santa Casa.

Repasse mensal

Conforme a Santa Casa, o recurso de incentivo que a unidade recebe da Prefeitura, mensalmente, é de até R\$ 103.921,70 mil, destinados para cobrir os gastos dos atendimentos com a maternidade, que não são quitados pelo SUS, em razão da defasagem. O acordo foi feito com base na produtividade e em metas, segundo o convênio 082/2010, por isso o hospital só recebe mediante a apresentação do total de procedimentos realizados.

Ainda de acordo com a unidade, a notificação que a Santa Casa encaminhou à Prefeitura refere-se a atrasos de três meses deste repasse. “No ano de 2010 foram mais de R\$ 750 mil de prejuízo pelo mesmo motivo, o que forçou o hospital a adquirir uma dívida com fornecedores e médicos que vem tentando quitar até hoje. O incentivo que a prefeitura



repassou para a Santa Casa no período de 2009 a 1º de março corresponde a apenas 7% do montante pago pelas despesas que o hospital teve com procedimentos do SUS”, destacou o diretor financeiro, através da nota enviada à imprensa.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Santa Casa desmente Ze do Patio sob re repasses e investimentos&edt=25&id=162818](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Santa_Casa_desmente_Ze_do_Patio_sob_re_repasses_e_investimentos&edt=25&id=162818)

Municípios estão “em alerta” por causa de redução de recursos devido a corte no Orçamento

Estudo da Confederação Nacional dos Municípios mostra preocupação com a redução de recursos. O presidente da entidade disse esperar que o governo reveja a questão

Brasília - A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) divulgou estudo no qual aponta "preocupação" com a redução de recursos para os municípios, decorrente do [corte de R\\$ 50 bilhões no Orçamento da União](#). O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, destacou que os municípios "entraram em estado de alerta" e afirmou que espera que a presidenta Dilma Rousseff reveja a questão, "pois a situação vai ficar agravada com a previsão de queda nos repasses para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM)".

Segundo Ziulkoski, a diminuição dos recursos do FPM vai ocorrer por causa da previsão de queda de R\$ 18 bilhões de receitas líquidas em 2011. Há ainda a estimativa de redução da arrecadação do Imposto de Renda (IR), da ordem de R\$ 3,1 bilhões, e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de R\$ 3,9 bilhões - os dois impostos compõem a receita do FPM. O estudo da confederação aponta uma perda de R\$ 1,4 bilhão este ano. A estimativa inicial para o FPM em 2011 era de R\$ 69,9 bilhões.

"Todos os gestores municipais montaram seus orçamentos com base no valor fixado para o FPM no Orçamento da União. Qualquer redução vai causar mais problemas para as já debilitadas finanças dos municípios", enfatiza Paulo Ziulkoski.

Na questão dos restos a pagar, a CNM reclama que há dúvida quanto ao que será repassado para cada localidade, o que não ficou definido na medida do governo. Segundo a entidade, dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) mostram expressivos recursos inscritos em restos a pagar processados e não processados destinados aos municípios em muitos ministérios.

No quantitativo geral, os restos a pagar somavam R\$ 128 bilhões no Orçamento, mas caíram para R\$ 77 bilhões, com a redução de R\$ 51 bilhões.



Paulo Ziulkoski disse esperar que o governo não cancele o que estava previsto para repasse aos municípios, “pois são recursos que envolvem compromissos já assumidos pelos gestores com suas comunidades e envolvem obras importantes aprovadas em orçamentos anteriores ao de 2011”.

O presidente da confederação de municípios afirma que muitos pagamentos relativos a obras em andamento ainda precisam ser feitos este ano. Segundo ele, há grande preocupação entre os gestores de que as obras fiquem sucateadas caso não sejam finalizadas.

Publicado em: 04/03/2011

<http://www.capitalpress.com.br/2010/>

[Rondonópolis](#) | 09/03/2011 - 07:45

[Médicos desmentem prefeito e dizem que há indicativo de greve](#)

Ana Adélia Jácomo



O prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (PMDB), enfrenta mais uma saia justa. Após declarar que investiu cerca de R\$ 25 milhões na Santa Casa do município, a diretoria do hospital rebate as afirmações do prefeito e aponta que os repasses são oriundo do Ministério da Saúde, secretaria estadual e do município para cobertura apenas de custos básicos. Os médicos ainda revelam que existe um forte indicativo de greve.

Pátio assegurou que sua gestão já investiu R\$ 24,8 milhões na Santa Casa entre 2009 e 1º de março deste ano. Segundo o diretor financeiro do hospital, Fausto Del Claro, com esse dinheiro não é possível realizar nenhum tipo de investimento no hospital. “O que vem sendo repassado é pagamento por procedimentos realizados segundo relatórios entregues mensalmente”.

A notificação que a Santa Casa encaminhou ao prefeito no final do mês de fevereiro é referente a atrasos de três meses deste repasse. “O incentivo que a prefeitura repassou para a Santa Casa no período de 2009 a 1º de março corresponde a apenas 7% do



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

montante pago pelas despesas que o hospital teve com procedimentos do SUS”, destaca Fausto.

São inúmeras reclamações. Além da infraestrutura do hospital, ainda existe o atraso do pagamento dos plantões de médicos e fornecedores de material médico hospitalar. A categoria ainda aponta que o setor da obstetrícia, que é responsável pelo atendimento de todas as gestantes do SUS de Rondonópolis e região, a situação é ainda mais preocupante.

Em assembleia realizada em 3 de março os 13 profissionais obstetras contratados pelo hospital avisaram que vão paralisar os serviços, caso o Estado não cumpra com a promessa de contratualizar a Santa Casa até o dia 31 de março. “Da forma como estamos trabalhando, a impressão que temos é que nós, médicos, é que precisamos do Estado e do município e não o contrário. Não temos motivação para trabalhar sem perspectivas de melhorias”, declarou um dos médicos que preferiu não se identificar. Procurado para prestar esclarecimentos sobre as afirmações dos médicos, o prefeito não foi localizado.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/medicos-desmentem-prefeito-e-dizem-que-ha-indicativo-de-greve>

SAÚDE | 04/03/2011 - 16:20

Com saída de Maurélio, prefeito leva gabinete à pasta de Saúde

Sissy Cambuim



Com a saída do secretário municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro (DEM), o prefeito Chico Galindo (PTB) avisa que, após o recesso de Carnaval, vai despachar diretamente da sede da pasta para conhecer o dia a dia da secretaria e, assim, poder definir melhor o perfil necessário para indicar o sucessor do democrata.

Ele afirma que recebeu com tristeza o pedido de Maurélio. “Esta foi a terceira vez que ele me pediu. Fico triste porque ele está fazendo um belo trabalho”, destacou o prefeito. O democrata assumiu a pasta em dezembro do ano passado, ainda na administração Wilson Santos (PSDB) e foi o sexto gestor a comandar a



secretaria no governo tucano.

Na época, o setor era responsável por uma das maiores crises vivencidas pela prefeitura com a greve dos médicos do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC). Para resolver o impasse, eles cobravam justamente que o prefeito indicasse um profissional da área para comandar a Saúde do município.

Maurélio também teve que acalmar os ânimos dos dentistas da rede municipal que entraram em greve logo no início de sua gestão e “herdou” a chamada “maior reforma da história do HPSMC”. Além de concluir o trabalho iniciado por Wilson, deu início a novas obras na unidade e conseguiu se aproximar da secretaria estadual de Saúde (SES), que passou pelas mãos de três secretários desde então.

Apesar dos elogios, o principal motivo do desânimo de Maurélio seria a falta de autonomia para comandar a secretaria e um certo desgaste com o chefe do Executivo pelo impasse na solução de problemas. Galindo, contudo, garante que o clima é de total harmonia entre eles.

Diante da instabilidade do setor, o prefeito aposta na cautela para a definição do nome, mas não pretende que o processo de escolha se arraste por muito tempo, já que ao completar um ano à frente da prefeitura no final de março, pretende dar cara nova à administração e encerrar o ciclo de mudanças.

Mesmo com a pressão de seu próprio partido para assumir o comando da pasta, o prefeito garante que a escolha não será partidária. “Esta é uma secretaria apolítica”, disse. Questionado sobre qual partido poderia assumir a SMS, respondeu: “Partido Chico Galindo”, enfatizando que terá total autonomia na indicação do próximo gestor.

Antes de assinar a exoneração de Maurélio, Galindo vai se reunir com o secretário que o ajudará a definir o perfil necessário para seu sucessor. “Não precisa ser necessariamente um médico, tem que ter perfil técnico”, comentou o prefeito.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/com-saida-de-maurelio-prefeito-leva-gabinete-a-pasta-de-saude>

[Saúde Pública](#) | 07/03/2011 - 20:00

[Boró quer que político em cargo público seja atendido só pelo SUS](#)



Ana Adélia Jácomo

O vereador e médico Marcos Antônio de Moraes, o Marcos Boró (PP), promete apresentar um projeto de lei no mínimo polêmico em Várzea Grande. A ideia de Boró é que prefeitos, vice-prefeitos, secretários e vereadores sejam obrigados a fazer tratamentos de



saúde somente em hospitais e policlínicas do município, por meio do SUS.

Segundo o vereador, o objetivo do projeto é fazer com que as autoridades se empenhem em melhorar a saúde pública da cidade, que vem passando por inúmeras crises. Greves de médicos, pronto-socorro sucateado e falta de medicamentos foram alguns dos maiores problemas enfrentados pelo prefeito afastado Murilo Domingos (PR), que, inclusive, já se licenciou do cargo por seis vezes para tratamento de saúde em São Paulo.

Entre os argumentos do vereador, ele ressalta que a constituição brasileira afirma que todos são iguais perante a lei e, por isso, ele acredita que as autoridades municipais precisam ser tratadas de forma igualitária, assim como qualquer cidadão.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/boro-quer-que-politico-em-cargo-publico-seja-atendido-so-pelo-sus>

» PLANTÃO GAZETA

09/03/2011 09:49

Médicos de VG discutem fim da greve de 3 meses

Após 3 meses parados, os médicos de Várzea Grande podem retornar ao trabalho na próxima semana.

Nesta sexta-feira, a categoria discute em assembleia geral uma nova proposta apresentada pelo atual prefeito da cidade, João Madureira. Segundo o Sindicato dos Médicos, esta proposta foi elaborada em parceria com os profissionais.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=104170&UGID=bff8d8a974a0a49211fbacb5d3bc b7dd&GED=7032&GEDDATA=2011-03-08>

Política

Enfermeiros são contrários a "privatização" da saúde de MT

09/03/2011 - 11h00

Da Redação

Enfermeiros do Hospital Regional de Sorriso (420 km ao norte de Cuiabá) manifestam através de uma carta de repúdio sua posição em relação a Secretaria de Saúde do Estado para implantação das Organizações Sociais.



Saúde em Foco



Veja a carta

Nós, servidores públicos, manifestamos nosso repúdio as pífias explicações da Secretaria de Saúde do Estado para implantação das Organizações Sociais e alertamos a população neste documento. Não aceitamos que a classe trabalhadora seja responsabilizada e punida pela incompetência gerencial do estado.

O atual sucateamento da saúde que vivemos é decorrente de planos de governos omissos, mal geridos e mal fiscalizados. Há uma omissão do Estado de longa data. Os servidores há muito vem alertando os gestores e a população pela falta de planejamento, através de manifestos, entrevistas, sugestões em ouvidorias e organizações de grupos. Não somos nós os descomprometidos e culpados desta situação.

Nunca tivemos auditoria e orientação, do estado para termos uma coordenação melhor dos serviços, apesar de insistirmos! O estado se posiciona longe da nossa realidade, principalmente no interior do estado. Os gestores e secretários aparecem para fazer uma visita em épocas de eleição apenas, ou para conseguir votos.

A omissão do estado é concreta!!! O trabalhador não pode ficar sujeito à políticos aventureiros e temporários que querem de uma hora para outra desfazer CONQUISTAS HISTÓRICAS DA CLASSE TRABALHADORA.

Então, POPULAÇÃO, não se deixem enganar por uma fórmula “mágica” que surge para “organizar o sistema”. Não se deixem enganar pela falácia de secretários e gestores, que hoje falam o que vocês querem ouvir: redução de filas, aumentar o número de cirurgias, melhorar o atendimento, a humanização, etc.

Esta é uma forma de empurrar para baixo do tapete a responsabilidade deles, de GERIR BEM.

Sabemos que muitas vezes o profissional concursado é ofendido e desfigurado. Saiba POPULAÇÃO, os servidores concursados possuem o poder de enfrentar o sistema, e muitas vezes são até perseguidos, mas que devido ao concurso não podem ser mandados embora. Hoje, temos pouquíssimos servidores concursados se compararmos aos contratados, pela ausência de concurso público. Quem irá então, com a terceirização, defender o interesse público após a implantação das OSs? Nossos políticos? O Secretário de Saúde do Estado?

Em lugares que foram implantadas houve uma repaginada inicial nas instituições, e depois um sucateamento total. Agora, após tantos anos de omissão na saúde, de diversos governos, surge um novo Secretário de Saúde do Estado, com uma “poção mágica”! Isso não parece estranho POPULAÇÃO?

Nós servidores sabemos bem onde estão os gargalos da saúde, e somos capazes de



Saúde em Foco



afirmar que esta política que visa reduzir custos e acelerar todo processo não está pensando em qualidade e segurança para a população, pois pra isso é necessário gastar, é necessário investimento.

Fatos não nos faltam para provar a omissão do estado, e a falta de investimento...mas pra onde vai o dinheiro? Nosso estado é um dos mais ricos, e a população precisa mendigar saúde? Não temos dinheiro? Produzimos pouco? Pagamos poucos impostos?

Não há planejamento de saúde para uma região que cresce tanto como a nossa. Um agricultor planeja quanto plantará no próximo ano, e na saúde não há previsão de aumento de número de leitos, de estrutura, de profissionais e de recursos financeiros.

Não sabemos o que teremos nos próximos anos, teremos mais salas cirúrgicas? Mais médicos? Mais leitos? Uma maternidade nova? Não há planejamento baseado no crescimento populacional e suas necessidades.

Então, POPULAÇÃO, não se iludam com as palavras macias e confortáveis que são ditas pelos políticos. Reflitam! O voto é de vocês! Não se deixem enganar! Certamente que entre a classe trabalhadora que cuida do doente e o doente não serão encontrados sanguessugas, mensaleiros, enriquecimentos ilícitos, lavadores de dinheiro e quadrilheiros.

O ralo por onde “some” o dinheiro público não é o servidor que cuida do doente. Não podemos ter uma saúde tão PÉSSIMA num estado tão RICO. Nossos políticos sabem desta riqueza tanto quanto nós!

Assumam, Governantes do Estado do Mato Grosso, as obrigações que são tuas!

Não escondam nada, nem procurem encontrar outros caminhos para o percurso do dinheiro público. Assumam este papel. Cortem gastos de outros comissionados, amigados, que não fazem nada, não generalize o servidor público. Planejamento! Planejamento Claro! Planejamento de crescimento e expansão!

CAUSAS:

- 1º - CONCURSO PÚBLICO PARA 2011
- 2º - CONTRA AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NA SAÚDE
- 3º - FIM DA CORRUPÇÃO
- 4º - TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DO DINHEIRO PÚBLICO
- 5º - DEFESA DO SUS



6º - AUDIÊNCIA COM O GOVERNADOR SILVAL BARBOSA.

QUEREMOS CONCURSO PÚBLICO PARA 2011 PARA A GARANTIA DA PROTEÇÃO DA CIDADANIA E DIREITOS DOS PACIENTES!

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=357016>

Cidades

Médicos de VG podem encerrar a greve ainda nesta quarta-feira

09/03/2011 - 10h54

Da Redação

Após 3 meses parados, os médicos de Várzea Grande podem retornar ao trabalho nesta semana.

Nesta quarta-feira, a categoria discute em assembleia geral uma nova proposta apresentada pelo atual prefeito da cidade, João Madureira. Segundo o Sindicato dos Médicos, esta proposta foi elaborada em parceria com os profissionais.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=357014>

Brasília, 04 de março de 2011

Convocada a 14ª Conferência Nacional de Saúde

Publicado nesta sexta-feira (4), no Diário Oficial da União (DOU), o Decreto Presidencial que convoca a realização da 14ª Conferência Nacional de Saúde (14ª CNS), no período de 30 de novembro a 4 de dezembro de 2011, em Brasília, Distrito Federal.

As etapas municipais da 14ª Conferência Nacional de Saúde serão realizadas no período de 1º de abril a 15 de julho de 2011 e as etapas estaduais, no período de 16 de julho a 31 de outubro de 2011.

Sob o tema “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro” e como eixo “Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS”, a 14ª Conferência tem por objetivo discutir a política nacional de saúde, segundo os princípios da integralidade, da universalidade e da equidade.

Ao Conselho Nacional de Saúde caberá a tarefa de aprovar e editar o regimento interno da 14ª Conferência Nacional de Saúde, mediante portaria do Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha, que por sua vez presidirá a Conferência. As despesas com a organização e realização da 14ª correrão por conta de recursos orçamentários consignados ao Ministério da Saúde.

Mobilização - O Sistema Único de Saúde é uma conquista da sociedade brasileira. Ele é fruto da luta por um sistema de saúde que atenda a toda a população, sem nenhum tipo de discriminação. Hoje, o SUS é a maior política de inclusão social



existente no País. Daí a importância da realização da 14ª Conferência Nacional de Saúde, pois será o local onde estarão reunidos todos aqueles que acreditam e que lutam por um país onde impere a justiça social, a democracia e a participação popular na definição das políticas públicas.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/04_mar_14cns.html

Brasília, 04 de março de 2011

Ministério da Saúde investe na prevenção do tétano acidental



Grande parte da população adulta nunca recebeu, ou desconhece que tenha recebido a vacina contra o *tétano* e necessita, portanto, do esquema vacinal completo.

Todas as pessoas não vacinadas correm o risco de pegar o tétano. A proteção contra o tétano se dá somente por meio da vacinação, sendo necessárias três doses da vacina dupla (tétano e difteria). A pessoa que já completou o esquema básico necessita apenas de uma dose de reforço a cada dez anos.

O tétano é uma doença grave causada por uma bactéria que entra no organismo por meio de ferimentos, cortes ou perfurações decorrentes de acidentes com objetos de metal (mesmo que não estejam enferrujados), madeira, vidro e outros. Todo trabalhador está sujeito a acidentes que facilitam essa contaminação, o chamado tétano acidental. Por isso é importante o uso dos equipamentos de segurança, como luvas e botas. O contato com os entulhos da construção civil e os destroços resultantes de desastres associados às inundações, aos deslizamentos, aos vendavais, aos granizos e outros pode provocar lesões na pele e, conseqüentemente, o adoecimento por tétano acidental.

Essa doença pode ser fatal, se não for tratada a tempo. Ela provoca espasmos violentos, sendo que a paralisia pode afetar os sistemas respiratórios e cardíacos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Vaccine-se contra o tétano. A vacina é gratuita, não tem contra indicação e está disponível em toda rede do Sistema Único de Saúde (SUS). A melhor e mais segura forma de prevenção e proteção é a vacinação. Caso você não se lembre se foi vacinado, ou tenha dúvidas sobre o assunto, procure o serviço de saúde mais próximo de sua casa, mas não deixe de levar seu cartão de vacinação.

Para mais informações, acesse a página do Painel de Informações em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador no endereço:

<http://189.28.128.179:8080/pisast>

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/04_mar_tetano.html